

EDITORIAL

Uns quinhentos anos antes da era cristã aconteceu na Magna Grécia a melhor coisa registrada na história universal: a descoberta do diálogo. A fé, a certeza, os dogmas, os tabus, as tiranias, as guerras e as glórias assediavam o orbe; alguns gregos contraíram, nunca saberemos como, o singular costume de conversar. Duvidaram, persuadiram, discordaram, mudaram de opinião, adiaram...Sem esses poucos gregos conversadores, a cultural ocidental é inconcebível...

(Jorge Luiz BORGES, 2009)

Para este número do jornal Educação e Imagem, que encerra o ano de 2009, decidimos trazer para discussão algo que está sempre presente no grupo que coordenou este número: os praticantes docente das escolas e a forma principal de desenvolver seu trabalho que é a conversa. Como vimos no texto que serve de epígrafe, esta forma de conduzir as coisas foi herdada dos gregos – quem diria? Só mesmo Borges para nos lembrar disto, assinalado que é “a melhor coisa registrada na história universal”. As conversas nas escolas entre professores e professoras, que a tantos parece uma perda de tempo total (FERRAÇO, 2000), é um modo: de “dar um tempo” na rotina difícil, de aprenderensinar uns aos outros, de fazer trabalhar os praticantes discentes, de organizar festas, de dar “uma bronca”, de desenvolver reuniões que resolvem processos a serem desenvolvidos (e, às vezes, não resolvem nada...) e de tantos outros fazeres que os cotidianos escolares exigem de professores e professoras. Os autores dos artigos presentes nesse número do jornal são todos e todas professores e gostam de uma ‘conversa’...No tom de conversa, escrevem para as conversas que querem ter com outros docentes: sobre docentes de artes negros; sobre atividades buscando acabar com as

discriminações nas escolas; sobre as tantas dúvidas que nos assaltam sobre as práticas nas escolas; sobre a formação de professores; sobre imagens das escolas feitas por seus professores; sobre o sorriso de professores...

Vamos conversar? Escreva! Colabore!

REFERÊNCIAS:

- BORGES, Jorge Luiz. Prólogo. In BORGES, Jorge Luiz e FERRARI, Osvaldo. Sobre a filosofia e outros diálogos. S. Paulo: Hedra, 2009: p. 27
- FERRAÇO, Carlos Eduardo. Escola Nua: ou sobre a força e a beleza das ações cotidianas. S. Paulo: USP, 2000. (Tese de doutorado; orientação: Alberto Vilani)